

## Stellantis divulga resultados do 1º trimestre de 2026

### Retorno à rentabilidade

### Evolução consistente nas principais métricas financeiras na comparação anual

- A receita líquida aumentou para € 38,1 bilhões, um aumento de 6% em relação ao primeiro trimestre de 2025, apoiada pelo crescimento do volume em todas as regiões, com a América do Norte como principal contribuidora
- O lucro líquido melhorou para € 0,4 bilhão, refletindo volumes mais altos e desempenho operacional mais forte
- O lucro operacional ajustado <sup>(1)</sup> atingiu € 1,0 bilhão, com margem AOI <sup>(2)</sup> de 2,5% e a maioria das regiões positiva
- Os fluxos de caixa livres industriais <sup>(3)</sup> foram negativos em € 1,9 bilhão, refletindo a sazonalidade típica do primeiro trimestre, e representam uma melhoria de 37% em relação ao primeiro trimestre de 2025, apesar de aproximadamente € 0,7 bilhão de saídas de caixa relacionadas aos encargos do segundo semestre de 2025
- A liquidez industrial disponível <sup>(4)</sup> terminou em € 44,1 bilhões, representando 28% da receita líquida de 12 meses e permanecendo dentro da faixa de liquidez de 25-30% da Empresa
- Títulos híbridos perpétuos emitidos em março de 2026, no valor total de €5 bilhões
- Orientação Financeira de 2026 confirmada. A empresa espera melhorar a receita líquida, a margem AOI <sup>(2)</sup> e os fluxos de caixa livres industriais <sup>(3)</sup> em 2026

"À medida que iniciamos os relatórios trimestrais, os primeiros três meses de 2026 refletem os primeiros resultados de nossas ações para retornar a Stellantis a um crescimento sustentável e lucrativo. Os produtos que lançamos em 2025 foram bem recebidos e estamos confiantes de que os 10 novos veículos planejados para 2026 aproveitarão esse impulso. Nossa prioridade é clara: colocar nossos clientes de volta no centro de tudo o que fazemos e esperamos compartilhar mais sobre isso em nosso Investor Day em 21 de maio em Auburn Hills."

**Antonio Filosa, CEO**



Citroën C5 Aircross

€ milhões / unidades milhões	1º Trimestre de 2026	1º trimestre de 2025	Alterar	
Receita líquida	38.132	35.813	+6%	<b>ORIENTAÇÃO FINANCEIRA DO ANO FISCAL DE 2026</b>
Lucro/(prejuízo) líquido	377	(387)	n.m	
EPS diluído	0,14	(0,13)	n.m	<b>Margem AOI <sup>(2)</sup>:</b> % de Dígito Único Baixo
Fluxos de caixa de/(usados em) atividades operacionais	(2.718)	(2.846)	+4%	<b>Fluxo DE caixa industrial livre <sup>(3)</sup>:</b> Melhoria anual (incl. ~€ 2B em pagamentos em dinheiro relacionados a cobranças de H2 '25)
Lucro/(prejuízo) operacional ajustado <sup>(1)</sup>	960	327	+194%	
Margem DE lucro operacional ajustada <sup>(2)</sup>	2,5%	0,9%	160 bps	Espera-se geração positivas de fluxo de caixa livre industrial positivo <sup>(4)</sup> em 2027
EPS diluído ajustado <sup>(5)</sup>	0,21	0,04	n.m	
Fluxo DE caixa industrial livre <sup>(3)</sup>	(1.921)	(3.036)	+37%	
Remessas consolidadas <sup>(6)</sup>	1.361	1.217	+12%	
Envios combinados <sup>(6)</sup>	1.365	1.233	+11%	

*Todos os dados reportados não foram auditados. Deve-se consultar a seção "Safe Harbor Statement", incluída em outra parte deste documento. n.m - não significativo*



AMSTERDÃ, 30 de abril de 2026 — Stellantis N.V. ("Stellantis") anunciou seus resultados financeiros do primeiro trimestre de 2026, com avanço consistente nas principais métricas em comparação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida alcançou € 38,1 bilhões, crescimento de 6%, impulsionada principalmente pela recuperação do desempenho na América do Norte, além da evolução nas regiões da Europa Ampliada e do Oriente Médio e África. O lucro líquido somou € 0,4 bilhão, refletindo sobretudo o aumento no volume de vendas e uma melhora na eficiência operacional.

O lucro operacional ajustado <sup>(1)</sup> foi de € 1,0 bilhão, o que corresponde a uma margem de AOI <sup>(2)</sup> de 2,5%, com a maior parte das regiões apresentando resultados positivos.

No período, a companhia também reforçou sua estrutura de capital com a emissão de três tranches de títulos híbridos perpétuos, que totalizaram € 5 bilhões, movimento que amplia a liquidez e aumenta a flexibilidade financeira da empresa.

Do ponto de vista operacional, o primeiro trimestre de 2026 trouxe sinais positivos de evolução. A Stellantis avançou na implementação de ações voltadas à melhoria da execução industrial e ao suporte de um crescimento sustentável e rentável, com foco na resolução de questões-chave de manufatura e qualidade, além do aprimoramento dos processos operacionais. A forte resposta dos clientes aos lançamentos realizados em 2025, somada ao plano de introdução de 10 novos modelos e 6 atualizações ao longo de 2026, tende a reforçar ainda mais essa trajetória positiva.

Com uma estrutura de capital sólida e fundamentos em evolução, a companhia iniciou 2026 em uma posição consistente. Em linha com esse desempenho mais robusto, a empresa confirmou seu *guidance* financeiro para o ano.

Os resultados regionais do trimestre também refletiram esse momento, com avanço relevante nos principais mercados.

**América do Norte:** As vendas cresceram 6% na comparação com o primeiro trimestre de 2025, com alta de 4% nos Estados Unidos, 15% no Canadá e 19% no México. A Stellantis superou a tendência de retração da indústria norte-americana, que recuou 6% no período, e foi a montadora com maior crescimento na região. A participação de mercado avançou para 7,9%, alta de 80 pontos-base em relação ao ano anterior, impulsionada principalmente pela marca Ram, cujas vendas nos Estados Unidos cresceram cerca de 20%, o melhor primeiro trimestre desde 2023, tornando-se a marca de crescimento mais acelerado no país. A Jeep também contribuiu para esse desempenho, com a ampliação do portfólio por meio dos novos eep® Cherokee, o atualizado Jeep® Grand Cherokee, o Jeep® Grand Wagoneer e do novo Dodge Charger SIXPACK, já disponíveis nas concessionárias nos Estados Unidos, ampliando as opções e a liberdade de escolha para os consumidores no principal mercado da região.

**Europa Ampliada:** As vendas avançaram 5% na comparação com o primeiro trimestre de 2025 e, ao incluir a Leapmotor, o crescimento chega a 8%, impulsionado principalmente por mercados como Itália, Alemanha e Espanha. A Stellantis superou o desempenho moderado do setor no período. A participação de mercado na UE30 atingiu 17,5%, alta de 20 pontos-base em relação ao ano anterior. Considerando a Leapmotor, esse índice sobe para 18,1%, um avanço de 70 pontos-base. O resultado foi sustentado por um portfólio diversificado de motorização, que inclui veículos elétricos a bateria (BEV), híbridos e a combustão (ICE), com destaque para o lançamento do Fiat Grande Panda na plataforma Smart Car. O segmento de C-SUVs segue ganhando força, apoiado por modelos como o Citroën C5 Aircross e o Jeep Compass. No segmento de veículos comerciais leves (LCV), a Stellantis reafirmou sua liderança na UE30, alcançando uma participação de mercado de 28,7%. A Leapmotor também manteve sua trajetória de crescimento na Europa, consolidando-se como a marca líder em veículos elétricos (BEV) na Itália.

**América do Sul:** As vendas cresceram 1% na comparação com o primeiro trimestre de 2025 e, ao incluir a Leapmotor (7), o avanço chega a 2%. Mesmo com a redução de 270 pontos-base na participação de mercado em relação ao ano anterior, a Stellantis manteve a liderança regional, com 21,1% de market share. A companhia também preservou a posição de liderança nos principais mercados da região, com destaque para o Brasil, onde alcançou 28,9% de participação, e para a Argentina, também com 28,9%. Entre os principais lançamentos do trimestre estão o novo Ram Dakota, o Jeep Renegade (MCA), o Jeep Commander MHEV e o Leapmotor B10. A Stellantis também reafirmou sua liderança no segmento de veículos comerciais leves (LCV), atingindo uma participação de mercado de 33,8%.

**Oriente Médio e África:** As vendas se mantiveram estáveis, mesmo diante de um cenário de retração da indústria, que registrou queda de 4% na comparação anual. Ainda assim, a Stellantis ampliou sua participação de mercado para 11,5%, um avanço de 50 pontos-base em relação ao ano anterior. O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento de 18% nas vendas na Argélia, onde a companhia ocupa a liderança de mercado, além de resultados positivos na Turquia. Entre os principais lançamentos do trimestre estão o Jeep Compass e o renovado Peugeot 408 na Turquia, além do Citroën Basalt na África do Sul.

**Ásia-Pacífico:** As vendas recuaram 4% na comparação com o primeiro trimestre de 2025 e, ao incluir a Leapmotor (7), a queda foi de 2%, refletindo um ambiente de mercado mais desafiador na região. Destaque para a Índia, onde a Stellantis N.V. registrou crescimento de 71% nas vendas no período, impulsionado pela renovação da linha de produtos da Citroën.

## Próximos eventos

- Chamada de Resultados – 1º Trimestre de 2026: A Stellantis realizará sua teleconferência de resultados no dia 30 de abril de 2026, às 14h

Consulte a página 8 para obter uma explicação dos itens referenciados nesta página e informações sobre o mercado e a indústria



(CET) / 9h (horário de Brasília). O webcast ao vivo, assim como a gravação da apresentação, estarão disponíveis na seção de investidores do site corporativo da companhia ([www.stellantis.com](http://www.stellantis.com)).

- Stellantis Investor Day - 21 de maio de 2026, Auburn Hills, Michigan e virtualmente através de webcast. [As inscrições estão abertas.](#)

### **Sobre a Stellantis**

Stellantis N.V. (NYSE: STLA / Euronext Milan: STLAM / Euronext Paris: STLAP) é uma montadora líder global, dedicada a dar aos seus clientes a liberdade de escolher a maneira como se movem, abraçando as mais recentes tecnologias e criando valor para todas as suas partes interessadas. Seu portfólio único de marcas icônicas e inovadoras inclui Abarth, Alfa Romeo, Chrysler, Citroën, Dodge, DS Automobiles, FIAT, Jeep®, Lancia, Maserati, Opel, Peugeot, Ram, Vauxhall, Free2move e Leasys. Para obter mais informações, acesse <https://www.stellantis.com>.

## DESEMPENHO DO SEGMENTO \*

### AMÉRICA DO NORTE

€ milhões, exceto quando indicado de outra forma	1º Trimestre de 2026	1º trimestre de 2025	Alterar
Envios (000s)	379	325	+54
Receita líquida	16.114	14.469	+1.645
AOI	263	(542)	+805
AOI margin	1,6%	(3,7)%	+530 bps

- **As remessas** aumentaram 17%, refletindo o impulso comercial aprimorado, apoiado pela Ram 1500 HEMI® V-8, o Jeep® Grand Wagoneer atualizado e o novo Jeep® Cherokee
- **A receita líquida** aumentou 11%, impulsionada por maiores volumes, melhor mix e precificação líquida positiva, parcialmente compensada por impactos cambiais desfavoráveis
- O **lucro/(prejuízo) operacional ajustado** melhorou em € 805 milhões, retornando ao território positivo em € 263 milhões. A melhoria foi impulsionada principalmente por maiores volumes, mix favorável, preços líquidos positivos e melhores custos industriais. Os impactos tarifários foram amplamente neutros em relação ao ano anterior, com o ajuste do custo tarifário do IEEPA de aprox. € 0,4 bilhão compensando os custos tarifários do primeiro trimestre de 2026

### EUROPA ALARGADA

€ milhões, exceto quando indicado de outra forma	1º Trimestre de 2026	1º trimestre de 2025	Alterar
Envios (000s)	637	568	+69
Receita líquida	14.375	14.170	+205
AOI	8	292	(284)
AOI margin	0,1%	2,1%	(200) bps

- **Os embarques** aumentaram 12%, impulsionados principalmente por maiores volumes de veículos da marca Citroën C3 e C3 Aircross, Opel/Vauxhall Frontera e Fiat Grande Panda e Leapmotor, notadamente o T03
- **A receita líquida** aumentou 1%, apoiada por volumes mais altos, em grande parte compensada por preços líquidos negativos e mix desfavorável
- O **lucro/(prejuízo) operacional ajustado** diminuiu € 284 milhões, impulsionado por preços líquidos negativos, mix desfavorável e maior SG&A para apoiar o crescimento das vendas, parcialmente compensado pelo aumento dos volumes e pela melhoria dos custos industriais

### ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA

€ milhões, exceto quando indicado de outra forma	1º Trimestre de 2026	1º trimestre de 2025	Alterar
Embarques combinados <sup>(6)</sup> (000s)	115	116	(1)
Embarques consolidados <sup>(6)</sup> (000s)	111	100	+11
Receita líquida	2.388	2.288	+100
AOI	282	376	(94)
AOI margin	11,8%	16,4%	(460) bps

- **Os embarques consolidados** aumentaram 11%, impulsionados principalmente por maiores volumes na Turquia, com contribuições adicionais do Marrocos e da Argélia
- **A receita líquida** aumentou 4%, apoiada por maiores volumes e preços líquidos positivos, parcialmente compensados por efeitos de conversão cambial desfavoráveis da lira turca
- O **lucro/(prejuízo) operacional ajustado** diminuiu em € 94 milhões, principalmente devido a efeitos cambiais desfavoráveis relacionados à desvalorização da lira turca, parcialmente compensados pelo maior volume e preços líquidos positivos

### AMÉRICA DO SUL

€ milhões, exceto quando indicado de outra forma	1º Trimestre de 2026	1º trimestre de 2025	Alterar
Envios (000s)	219	211	+8
Receita líquida	3.623	3.679	(56)
AOI	393	407	(14)
AOI margin	10,8%	11,1%	(30) bps

- **Os embarques** aumentaram 4%, impulsionados principalmente por maiores volumes no Brasil, parcialmente compensados por menores volumes na Argentina e no Chile
- **A receita líquida** caiu 2%, pois os embarques mais altos foram mais do que compensados pelo mix desfavorável e pelos efeitos negativos da conversão cambial
- O **lucro/(prejuízo) operacional ajustado** diminuiu em € 14 milhões, refletindo principalmente o mix negativo e os custos mais altos, parcialmente compensados por maiores volumes e efeitos favoráveis das transações cambiais

## ÁSIA-PACÍFICO

€ milhões, exceto quando indicado de outra forma	1º Trimestre de 2026	1º trimestre de 2025	Alterar
Envios (000s)	15	13	+2
Receita líquida	435	486	(51)
AOI	(30)	(20)	(10)
AOI margin	(6,9)%	(4,1)%	(280) bps

- **As remessas** aumentaram 15%, impulsionadas principalmente por maiores volumes de modelos Citroën renovados na Índia
- **A receita líquida** caiu 10%, impulsionada pelo mix desfavorável, preços líquidos negativos e ventos contrários ao câmbio, mais do que compensando volumes mais altos
- O **lucro/(prejuízo) operacional ajustado** diminuiu € 10 milhões, principalmente devido ao mix desfavorável e ao preço líquido negativo, mais do que compensando os volumes mais altos

(\*) A partir de janeiro de 2026, a estrutura do segmento da Empresa foi atualizada para se alinhar com a forma como o Responsável pelas Decisões Operacionais (“CODM”) analisa o desempenho e aloca recursos. De acordo com a estrutura revisada, o CODM analisa os negócios por meio dos seguintes segmentos operacionais e reportáveis: América do Norte; Europa Ampliada; Oriente Médio e África; América do Sul; e Ásia-Pacífico. Confira a Nota 8 para obter mais informações.

## Reconciliações

Receita Líquida de clientes externos para Receita Líquida e Lucro Líquido para Receita operacional ajustada

1º Trimestre de 2026	(€ milhões)	AMÉRICA DO NORTE	EUROPA ALARGADA	ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA	AMÉRICA DO SUL	ÁSIA-PACÍFICO	OUTRO <sup>(*)</sup>	STELLANTIS
Receita líquida de clientes externos		16.114	14.374	2.387	3.583	435	1.239	38.132
Receita líquida de operações com outros segmentos		—	1	1	40	—	(42)	—
<b>Receita líquida</b>		<b>16.114</b>	<b>14.375</b>	<b>2.388</b>	<b>3.623</b>	<b>435</b>	<b>1.197</b>	<b>38.132</b>
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>								<b>377</b>
Despesa fiscal/(benefício)								161
Despesas/(receitas) financeiras líquidas								150
<b>Lucro/(prejuízo) operacional</b>								<b>688</b>
Ajustes:								
Reestruturação e outros custos, líquidos de reversão <sup>(A)</sup>		(7)	100	4	—	1	—	98
Campanha DE recall DE airbags Takata <sup>(B)</sup>		—	49	5	—	—	—	54
Custo relacionado ao realinhamento do plano do produto e cancelamentos do programa <sup>(C)</sup>		181	(25)	—	—	—	—	156
Alteração da regulamentação de Gases de Efeito Estufa ("GEE") dos EUA <sup>(D)</sup>		(66)	—	—	—	—	—	(66)
Outro <sup>(E)</sup>		17	13	—	—	—	—	30
<b>Total de ajustes</b>		<b>125</b>	<b>137</b>	<b>9</b>	<b>—</b>	<b>1</b>	<b>—</b>	<b>272</b>
<b>Lucro/(prejuízo) operacional ajustado<sup>(1)</sup></b>		<b>263</b>	<b>8</b>	<b>282</b>	<b>393</b>	<b>(30)</b>	<b>44</b>	<b>960</b>

(\*) Outras atividades, itens não alocados e eliminações

(A) Principalmente relacionado a reduções de força de trabalho, principalmente na Europa Alargada

(B) Relacionado a campanhas da Takata em certos veículos, principalmente na Europa Alargada

(C) Principalmente relacionado a custos incorridos como resultado de realinhamentos de planos de produtos e cancelamentos de programas, incluindo € 181 milhões de perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas na América do Norte, bem como uma reversão de provisão de € 25 milhões na Europa Ampliada

(D) Após a revogação dos padrões de emissões de GEE nos EUA, a Empresa reconheceu um ganho de € 66 milhões no Custo das receitas. O ganho líquido consistiu em uma redução ao valor recuperável de Outros ativos intangíveis relacionados a gases de efeito estufa de € 284 milhões e a eliminação da provisão de gases de efeito estufa relacionada de € 350 milhões

(E) Composto principalmente por (i) ajustes nos custos anteriormente reconhecidos para apoiar a força de trabalho durante a transformação de certas fábricas na América do Norte e (ii) ganhos/(perdas) reconhecidos na alienação de ativos não significativos na Europa Ampliada

1º trimestre de 2025	(€ milhões)	AMÉRICA DO NORTE	EUROPA ALARGADA	ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA	AMÉRICA DO SUL	ÁSIA-PACÍFICO	OUTRO <sup>(*)</sup>	STELLANTIS
Receita líquida de clientes externos		14.469	14.168	2.282	3.668	485	741	35.813
Receita líquida de operações com outros segmentos		—	2	6	11	1	(20)	—
<b>Receita líquida<sup>(A)</sup></b>		<b>14.469</b>	<b>14.170</b>	<b>2.288</b>	<b>3.679</b>	<b>486</b>	<b>721</b>	<b>35.813</b>
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>								<b>(387)</b>
Despesa fiscal/(benefício)								(26)
Despesas/(receitas) financeiras líquidas								97
<b>Lucro/(prejuízo) operacional</b>								<b>(316)</b>
Ajustes:								
Reestruturação e outros custos, líquidos de reversões <sup>(B)</sup>		(38)	161	—	—	—	—	123
Campanha DE recall DE airbags Takata <sup>(C)</sup>		—	65	—	—	—	—	65
Despesa de redução ao valor recuperável e obrigações de fornecedores, líquido de reversões <sup>(D)</sup>		162	12	—	319	—	—	493
Outro <sup>(E)</sup>		(20)	(28)	—	1	3	6	(38)
Total de ajustes		104	210	—	320	3	6	643
<b>Lucro operacional ajustado<sup>(A)</sup></b>		<b>(542)</b>	<b>292</b>	<b>376</b>	<b>407</b>	<b>(20)</b>	<b>(186)</b>	<b>327</b>

(\*) Outras atividades, itens não alocados e eliminações

A) A partir de janeiro de 2026, a estrutura do segmento da Empresa foi atualizada para se alinhar com a forma como o Responsável pelas Decisões Operacionais ("CODM") analisa o desempenho e aloca recursos. De acordo com a estrutura revisada, o CODM revisa os negócios por meio dos seguintes segmentos operacionais e reportáveis: América do Norte; Europa Ampliada; Oriente Médio e África; América do Sul; e Ásia-Pacífico. Confira a Nota 7 para obter mais informações

B) Principalmente relacionadas com a redução da força de trabalho, principalmente na Europa alargada

C) Relacionado a campanhas da Takata em determinados veículos na Europa Ampliada

D) Principalmente relacionado a (i) € 233 milhões de imparidades relacionadas ao cancelamento de certos projetos na América do Norte e América do Sul, (ii) € 260 milhões para obrigações de fornecedores, principalmente relacionadas a projetos que foram cancelados antes do lançamento na América do Sul

E) Principalmente relacionado a ganhos líquidos em alienações de ativos fixos

## EPS diluído para EPS diluído ajustado <sup>(6)</sup>

Resultados das operações contínuas		
(€ milhões, exceto quando indicado de outra forma)	1º Trimestre de 2026	1º trimestre de 2025
<b>Lucro líquido atribuível aos proprietários da controladora</b>	390	(371)
Impacto de cupons e impostos em notas perpétuas híbridas <sup>(A)</sup>	8	—
Número médio ponderado de ações em circulação (000)	2.897.491	2.880.496
Número de ações implantáveis para remuneração baseada em ações (000) <sup>(B)</sup>	14.374	—
Número médio ponderado de ações em circulação para lucro diluído por ação (000)	2.911.865	2.880.496
<b>Lucro diluído por ação (A) (€/ação)</b>	0,14	(0,13)
Ajustes, conforme acima, líquido de impostos	272	643
Impacto fiscal nos ajustes <sup>(C)</sup>	(48)	(162)
<b>Total de ajustes, líquido de impostos</b>	224	481
Número de ações implantáveis para remuneração baseada em ações (000)	—	24.079
Impacto dos ajustes acima, líquido de impostos, no lucro diluído por ação das operações contínuas (B) (€/ação)	0,08	0,17
<b>Lucro diluído ajustado por ação <sup>(5)</sup> (€/ação) (A+B)</b>	0,21	0,04

(A) Em 2026, após a emissão de notas perpétuas híbridas classificadas como patrimônio líquido, os cupons acumulados nesses instrumentos, juntamente com as notas perpétuas híbridas, são contabilizados em uma reserva separada dentro do patrimônio líquido, que não está disponível para distribuição aos acionistas. O efeito fiscal diferido decorrente do desconto de emissão e outros custos sobre as notas perpétuas híbridas também é reconhecido diretamente no patrimônio líquido dentro dos lucros acumulados e outras reservas. Consequentemente, o cupom acumulado e o impacto fiscal diferido são deduzidos do lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da controladora no cálculo do lucro por ação básico e diluído. Nenhum ajuste foi necessário em 2025, pois nenhuma nota perpétua híbrida estava em circulação durante esse período

(B) Para os três meses findos em 31 de março de 2025, a Empresa relatou uma perda atribuível aos proprietários da controladora. Consequentemente, o potencial impacto diluidor dos planos de pagamento baseados em ações foi excluído do cálculo do lucro/(prejuízo) diluído por ação, pois sua inclusão teria sido anti-dilutiva. No entanto, para fins de cálculo do lucro diluído ajustado por ação, o resultado líquido ajustado reflete um lucro. Portanto, o potencial efeito diluidor dos planos de pagamento baseados em ações foi incluído neste cálculo, pois seu impacto é diluidor nessas circunstâncias

(C) O impacto fiscal nos ajustes é calculado com base nas implicações fiscais locais esperadas do país para cada ajuste

## Fluxo DE caixa das atividades operacionais para O fluxo DE caixa industrial livre

(€ milhões)	1º Trimestre de 2026	1º trimestre de 2025
<b>Fluxos de caixa de/(usados em) atividades operacionais</b>	(2.718)	(2.846)
Menos: Serviços financeiros, líquidos de eliminações intersegmentos	(2.493)	(2.341)
Menos: Despesas de capital e despesas de pesquisa e desenvolvimento capitalizadas e mudança nos valores a pagar sobre ativo imobilizado e intangível para atividades industriais	1.621	2.649
Add: Produto da alienação de ativos e outras mudanças nas atividades de investimento	(2)	135
Menos: Contribuições de capital para joint ventures e pequenas aquisições de subsidiárias consolidadas e método de equivalência patrimonial e outros investimentos	83	24
Add: Contribuições previdenciárias de benefício definido, líquidas de impostos	10	7
<b>Fluxo DE caixa industrial livre <sup>(3)</sup></b>	(1.921)	(3.036)

#### Dívida à posição financeira líquida industrial

(€ milhões)	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Dívida	(47.919)	(45.947)
Contas a receber financeiras correntes de empresas de serviços financeiros controladas em conjunto	870	603
Ativos/(passivos) financeiros derivativos, depósitos líquidos e colaterais	127	181
Títulos financeiros	867	1.362
Caixa e equivalentes de caixa	31.950	30.146
Posição financeira líquida industrial classificada como detida para venda	—	—
<b>Posição financeira líquida</b>	<b>(14.105)</b>	<b>(13.655)</b>
Menos: Posição financeira líquida de serviços financeiros	(23.616)	(20.349)
<b>Posição financeira líquida industrial <sup>(9)</sup></b>	<b>9.511</b>	<b>6.694</b>

#### Liquidez disponível

(€ milhões)	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Caixa, equivalentes de caixa e títulos financeiros <sup>(10)</sup>	32.817	31.508
Linhas de crédito comprometidas não sacadas	15.461	18.287
Caixa, equivalentes de caixa e títulos financeiros - incluídos nos Ativos mantidos para venda	—	—
<b>Liquidez total disponível <sup>(4)</sup></b>	<b>48.278</b>	<b>49.795</b>
dos quais: Liquidez disponível das Atividades Industriais	44.136	45.711

## OBSERVAÇÕES

(1) A receita/(perda) operacional ajustada exclui do lucro/(perda) líquido dos ajustes operacionais contínuos que compreendem custos de reestruturação e outros custos de rescisão, imparidades, baixas de ativos, alienações de investimentos e receita/(despesa) operacional incomum que são considerados eventos raros ou discretos e são de natureza pouco frequente, uma vez que a inclusão de tais itens não é considerada indicativa do desempenho operacional contínuo da Empresa, e também exclui as despesas/(receitas) financeiras líquidas e a despesa/(benefício) fiscal.

Receita/(despesa) operacional incomum são impactos de decisões estratégicas, bem como eventos considerados raros ou discretos e de natureza infrequente, pois a inclusão de tais itens não é considerada indicativa do desempenho operacional contínuo da Empresa. A receita/(despesa) operacional incomum inclui, mas pode não estar limitada a: impactos de decisões estratégicas para racionalizar as operações principais da Stellantis; custos relacionados às instalações decorrentes dos planos da Stellantis para combinar a capacidade de produção e a estrutura de custos com a demanda do mercado e custos de convergência e integração diretamente relacionados a aquisições ou fusões significativas.

(2) A margem de lucro/(perda) operacional ajustada é calculada como o lucro/(perda) operacional ajustado dividido pela receita líquida.

(3) Os fluxos de caixa livres industriais são nossa principal métrica de fluxo de caixa e são calculados como fluxos de caixa das atividades operacionais menos: (i) fluxos de caixa de atividades operacionais de operações descontinuadas; (ii) fluxos de caixa de atividades operacionais relacionadas a serviços financeiros, líquidos de eliminações; (iii) investimentos em ativo imobilizado e intangível para atividades industriais; (iv) contribuições de capital para joint ventures e aquisições menores de subsidiárias consolidadas e método de equivalência patrimonial e outros investimentos; e ajustado para: (i) pagamentos líquidos entre empresas entre operações contínuas e operações descontinuadas; (ii) proventos da alienação de ativos e (iii) contribuições para planos de previdência de benefício definido, líquido de impostos. O momento dos fluxos de caixa livres industriais pode ser afetado pelo momento da monetização de contas a receber, factoring e pagamento de contas a pagar, bem como mudanças em outros componentes do capital de giro, que podem variar de período para período devido a, entre outras coisas, iniciativas de gerenciamento de caixa e outros fatores, alguns dos quais podem estar fora do controle da Empresa. Além disso, o fluxo de caixa livre industrial é uma das métricas usadas na determinação do bônus anual de desempenho para funcionários elegíveis, incluindo membros da alta administração.

(4) A maior parte de nossa liquidez está disponível para nossas operações de tesouraria na Europa e nos EUA; no entanto, a liquidez também está disponível para certas subsidiárias que operam em outros países. O caixa mantido nesses países pode estar sujeito a restrições de transferência, dependendo das jurisdições estrangeiras em que essas subsidiárias operam. Com base em nossa revisão de tais restrições de transferência nos países em que operamos e mantemos saldos de caixa relevantes (e, em particular, na Argentina, em que temos € 409 milhões em caixa e títulos em 31 de março de 2026 (€ 354 milhões em 31 de dezembro de 2025) e na Argélia, em que temos € 203 milhões (€ 276 milhões em 31 de dezembro de 2025)), não acreditamos que tais restrições de transferência tenham um impacto adverso na capacidade da Sociedade de atender às suas necessidades de liquidez nas datas apresentadas acima. Caixa e equivalentes de caixa também incluem € 793 milhões em 31 de março de 2026 (€ 663 milhões em 31 de dezembro de 2025) mantidos em depósitos bancários que são restritos às operações relacionadas a programas de securitização e linhas de crédito de armazéns da Stellantis Financial Services U.S.

(5) O lucro diluído por ação ajustado ("EPS") é calculado ajustando o lucro diluído por ação para o impacto pós-impostos por ação dos mesmos itens excluídos do lucro operacional ajustado, bem como itens de despesa/(benefício) fiscal que são considerados raros ou pouco frequentes, ou cuja natureza distorceria a apresentação da carga tributária contínua da Empresa. Acreditamos que esta medida não-GAAP é útil porque também exclui itens que não acreditamos serem indicativos do desempenho operacional contínuo da Empresa e fornece aos investidores uma comparação mais significativa da qualidade contínua dos lucros da Empresa. O EPS diluído ajustado não deve ser considerado como um substituto para o lucro básico por ação, lucro diluído por ação das operações ou outros métodos de análise de nossa qualidade de lucro, conforme relatado nas IFRS.

(6) As remessas combinadas incluem remessas das subsidiárias consolidadas da Empresa e joint ventures não consolidadas, enquanto as remessas consolidadas incluem apenas remessas das subsidiárias consolidadas da Empresa. Isso inclui os veículos produzidos por nossas joint ventures e associadas (incluindo a Leapmotor International) que são distribuídos por nossas subsidiárias consolidadas. Além dos volumes incluídos nas remessas consolidadas, as remessas combinadas também incluem os veículos distribuídos por nossas joint ventures (como a Tofas). As figuras por segmentos podem não somar devido ao arredondamento.

(7) Leapmotor International, é uma empresa controlada pela Stellantis, criada em 2024 e detida em 51% pela Stellantis e 49% pela Leapmotor, para distribuir veículos da marca Leapmotor fora da China. A Stellantis não projeta ou fabrica veículos da marca Leapmotor e não possui a marca Leapmotor ou propriedade intelectual.

(8) A partir de janeiro de 2026, a estrutura do segmento da Empresa foi atualizada para se alinhar com a forma como o Responsável pelas Decisões Operacionais ("CODM") analisa o desempenho e aloca recursos. De acordo com a estrutura revisada, o CODM revisa os negócios por meio dos seguintes segmentos operacionais e reportáveis: América do Norte; Europa Ampliada; Oriente Médio e África; América do Sul; e Ásia-Pacífico.

As mudanças em nossos relatórios de segmento estão resumidas abaixo:

- A Maserati não é mais apresentada como um segmento reportável separado, pois é gerenciada de forma consistente com as outras marcas dentro das regiões e, portanto, é apresentada em uma base "onde vendida". A Maserati, portanto, não é mais apresentada como um segmento reportável separado;
- A região da Ásia-Pacífico é agora gerida como um único segmento operacional. Anteriormente, o CODM revisou dois segmentos operacionais: (i) China e (ii) Índia e Ásia-Pacífico, que foram relatados como um segmento reportável de acordo com a IFRS 8. A partir de 2026, essas atividades são revisadas em conjunto, resultando em um segmento operacional e reportável: Ásia-Pacífico; e
- As operações de carros usados europeus, anteriormente incluídas em Outras atividades, foram reclassificadas para o segmento Europa Alargada, de acordo com a supervisão do CODM.

As informações comparativas foram reformuladas para refletir a estrutura de segmento revisada. O impacto dessas mudanças é apresentado na tabela a seguir:.

	1º trimestre de 2025		
	Conforme relatado	Ajustes	Conforme ajustado
<b>Receita líquida (milhões de euros)</b>	<b>35.813</b>	<b>—</b>	<b>35.813</b>
América do Norte	14.416	53	14.469
Europa alargada	13.565	605	14.170
Oriente Médio e África	2.280	8	2.288
América do Sul	3.678	1	3.679
Ásia-Pacífico	447	39	486
Maserati	157	(157)	—
Outros	1.270	(549)	721

(9) A posição financeira líquida industrial é calculada como Dívida mais passivos financeiros derivativos relacionados às atividades industriais menos (i) caixa e equivalentes de caixa, (ii) títulos financeiros considerados líquidos, (iii) recebíveis financeiros correntes da Empresa ou de suas entidades de serviços financeiros controladas em conjunto e (iv) ativos financeiros derivativos e depósitos em garantia. Portanto, dívida, caixa e equivalentes de caixa e outros ativos/ passivos financeiros pertencentes às entidades de serviços financeiros da Stellantis são excluídos do cálculo da posição financeira líquida industrial. A posição financeira líquida industrial inclui a posição financeira líquida industrial classificada como detida para venda.

(10) Os títulos financeiros são compostos por títulos de curto prazo ou negociáveis que representam investimentos temporários, mas não satisfazem todos os requisitos para serem classificados como equivalentes de caixa, pois podem estar sujeitos ao risco de mudança de valor (mesmo que sejam de natureza de curto prazo ou negociáveis).

As classificações, participação de mercado e outras informações do setor são derivadas de fontes terceirizadas do setor (por exemplo, Agence Nationale des Titres Sécurisés (ANTS), Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), Ministério da Infraestrutura e Mobilidade Sustentável (MIMS), S&P Global, Ward's Automotive) e informações internas, salvo indicação em contrário.

Para os fins deste documento, e salvo indicação em contrário, as informações sobre a indústria e a participação de mercado são para carros de passeio (PC) mais veículos comerciais leves (LCV), exceto conforme indicado abaixo:

- A Europa alargada exclui a Rússia e a Bielorrússia;
- Oriente Médio e África excluem Irã, Sudão e Síria;
- América do Sul exclui Cuba; e
- A Ásia-Pacífico reflete os principais mercados onde a Stellantis compete, incluindo a China (apenas PC), incluindo vendas licenciadas da Dongfeng Peugeot Citroën Automobiles, Japão (PC), Índia (PC), Coreia do Sul (PC + Pickups), Austrália, Nova Zelândia e Sudeste Asiático.

Os números do período anterior foram atualizados para refletir as informações atuais fornecidas por fontes terceirizadas do setor.

UE30 = UE-27 (excluindo Malta), Islândia, Noruega, Suíça e Reino Unido.

Veículos de baixa emissão (LEV) = veículos elétricos a bateria (BEV), híbridos plug-in (PHEV), veículos elétricos extensores de autonomia (REEV) e elétricos a célula de combustível (FCEV).

Todas as vendas de BEV e LEV relatadas pela Stellantis incluem Citroën Ami, Opel Rocks-e e Fiat Topolino; em países onde esses veículos são classificados como quadriciclos, eles são excluídos dos números combinados de vendas, vendas da indústria e participação de mercado relatados pela Stellantis.



## DECLARAÇÃO DE SAFE HARBOR

Este documento, em particular as referências à "Orientação Financeira de 2026", contém declarações prospectivas. Em particular, as declarações sobre o desempenho financeiro futuro e as expectativas da Empresa quanto ao cumprimento de certas métricas direcionadas, incluindo receitas, fluxos de caixa livres industriais, remessas de veículos, investimentos de capital, custos de pesquisa e desenvolvimento e outras despesas em qualquer data futura ou para qualquer período futuro são declarações prospectivas. Estas declarações podem incluir termos como "pode", "irá", "espera", "poderia", "deveria", "pretende", "estima", "antecipa", "acredita", "permanece", "no caminho certo", "design", "alvo", "objetivo", "meta", "previsão", "projeção", "panorama", "perspectivas", "plano" ou termos semelhantes. As declarações preditivas não são garantia de desempenho futuro. Ao contrário, elas se baseiam no estado atual de conhecimento da Empresa, nas expectativas e projeções futuras sobre eventos futuros e são, por sua natureza, sujeitas a riscos e incertezas inerentes. Estão ligadas a eventos e dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer ou existir no futuro e, como tal, deve ser evitada uma dependência excessiva em relação às mesmas.

Os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos em declarações prospectivas como resultado de uma variedade de fatores, incluindo: a capacidade da Empresa de manter os volumes de remessa de veículos; mudanças nos mercados financeiros globais, ambiente econômico geral e mudanças na demanda por produtos automotivos, que está sujeita à ciclicidade; mudanças na política comercial, a imposição de tarifas globais e regionais direcionadas à indústria automotiva; a capacidade da Empresa de prever com precisão a demanda de mercado por veículos eletrificados; a capacidade da Empresa de oferecer produtos inovadores, produtos atraentes; uma falha significativa, interrupção ou violação de segurança que comprometa os sistemas de tecnologia da informação ou os sistemas de controle eletrônico contidos nos veículos da Empresa; a capacidade da Empresa de atrair e reter administração e funcionários experientes; flutuações cambiais, mudanças nas taxas de juros, risco de crédito e outros riscos de mercado; aumentos nos custos, interrupções no fornecimento ou escassez de matérias-primas, peças, componentes e sistemas usados nos veículos da Empresa; mudanças nas condições econômicas e políticas locais; a promulgação de reformas tributárias ou outras mudanças nos leis e regulamentos fiscais; o nível de incentivos econômicos governamentais disponíveis para apoiar a adoção de veículos elétricos a bateria; o impacto de regulamentações cada vez mais rigorosas em relação à eficiência de combustível e emissões de gases de efeito estufa e tubo de escape; vários tipos de reivindicações, ações judiciais, investigações governamentais e outras contingências, incluindo reivindicações de responsabilidade e garantia de produtos e reivindicações ambientais, investigações e ações judiciais; despesas operacionais materiais em relação ao cumprimento das regulamentações ambientais, de saúde e segurança; o nível de concorrência na indústria automotiva, que pode aumentar devido à consolidação e novos participantes; exposição a deficiências no financiamento dos planos de pensão de benefício definido da Empresa; capacidade da Empresa de fornecer ou providenciar acesso a financiamento adequado para revendedores e clientes de varejo; riscos relacionados às operações de empresas de serviços financeiros; capacidade da Empresa de acessar financiamento para executar seu plano de negócios; capacidade da Empresa de obter benefícios antecipados de acordos de joint venture; interrupções decorrentes de instabilidade política, social e econômica; riscos associados ao relacionamento da Empresa com funcionários, revendedores e fornecedores; a capacidade da Empresa de manter controles internos eficazes sobre relatórios financeiros; desenvolvimentos nas relações trabalhistas e industriais e desenvolvimentos nas leis trabalhistas aplicáveis; terremotos ou outros desastres; e outros riscos e incertezas.

Quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento são válidas apenas na data deste documento e a Empresa se isenta de qualquer obrigação de atualizar ou revisar publicamente as declarações prospectivas. Mais informações sobre a Sociedade e seus negócios, incluindo fatores que podem afetar materialmente os resultados financeiros da Sociedade, estão incluídas nos relatórios e arquivos da Sociedade junto à Comissão de Valores Mobiliários dos EUA e AFM.